

CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

RELATÓRIO MENSAL

CPAC11

SETEMBRO DE 2026

INFORMAÇÕES GERAIS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

Inscreva-se em nossa newsletter

RAZÃO SOCIAL:
CAPITÂNIA AGRO CRÉDITO - FII

TICKER:
CPAC11

CNPJ:
49.844.718/0001-53

DATA DE INÍCIO:
22/05/2023

ADMINISTRADOR:
XP Investimentos CCTVM

GESTOR:
Capitânia Investimentos

PÚBLICO-ALVO:
Investidores em geral

REGIME DE DISTRIBUIÇÃO:
Competência

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:
1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:
20% do que exceder CDI + 1% a.a.

NÚMERO DE COTAS:
26.307.780

Valor Patrimonial[1] **R$ 268,1 MM** R$ 10,19 por cota	*Duration* da Carteira **1,6 ano**	Número de Ativos[1] **59**
Resultado Mensal (R$ / cota) **0,140** 0,071 no mês anterior	Dividendo Mensal (R$ / cota) **0,110** 0,110 no mês anterior	Dividend Yield[2] (%) **13,75%** 13,15% últimos 12 meses
ADTV (R$ mil) **961** 647 média 12 meses	Cotistas[1] (Nº) **6.760** 6.625 no mês anterior	Papéis com Anbima (% PL) **58%** 56% no mês anterior
MTM IPCA + (% a.a.) **9,2%** 10,3% no mês anterior	MTM CDI + (% a.a.) **3,3%** 3,3% no mês anterior	Ativos Auditados (%) **100%** 100% no mês anterior
Portfólio com Garantia e/ou Rating A ou superior (%) **96%**	Exposição direta ao Produtor Rural (%) **0,0%**	Número de Tomadores[1] **43**

[1] Data-base contábil 30/09/2026.
[2] Dividend Yield anualizado, considerando a cota patrimonial de fechamento.

COMENTÁRIO DO GESTOR

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

RESULTADO DO MÊS

Em setembro, o CPAC11 apurou resultado contábil de R$ 0,140 por cota e resultado caixa de R$ 0,104 por cota.

O Fundo distribuiu R$ 0,110 por cota, com pagamento em 20 de outubro, mesmo valor do mês anterior. O resultado acumulado encerrou setembro em R$ 0,485 por cota.

O retorno foi positivo na marcação a mercado da carteira de crédito privado (R$ 0,020 por cota) e da carteira de Fiagros (R$ 0,016 por cota), revertendo o efeito negativo de agosto.

A carteira encerrou o mês pulverizada em 59 ativos e 43 tomadores distintos: 58% do PL em operações a CDI + 3,3% a.a., 9% a IPCA + 9,2% a.a., 1% em prefixados, 13% em cotas de Fiagros e 19% em caixa. A *duration* da carteira é de 1,6 ano.

As aquisições somaram R$ 2,9 milhões, concentradas em CRAs, cotas de Fiagros e FIDC. Houve venda de R$ 101 mil em cotas de Fiagros.

No mês, houve a quitação integral da cota mezanino do FIDC Sumitomo.

A Gestão mantém postura seletiva em novas alocações e trabalha na estruturação de uma operação já aprovada.

Entre os casos em acompanhamento próximo, na CRAS Brasil estão em discussão os termos do MoU, que estabelece as regras para a dação em pagamento das garantias do Fundo. Na AgroGalaxy, as negociações para a troca do CRA por cotas de FIDC permanecem sem avanço.

A expectativa de El Niño forte, com pico no final do ano, a eleição e a redução de crédito para os produtores têm mantido o mercado em ritmo mais lento. Os mercados primário e secundário seguem com volume reduzido. A Gestão tem analisado novas operações e, dependendo do desfecho dos itens mencionados no parágrafo anterior, o mercado pode mostrar maior apetite no final do ano.

COMENTÁRIO DO GESTOR

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

PANORAMA MACROECONÔMICO

Ações globais caíram 1%, com perdas de 3% nos Estados Unidos, 3% na China e altas no NASDAQ, Ásia e alguns países emergentes. Títulos corporativos cederam 2,5% e fundos imobiliários globais, os REITS, caíram 6%.

A pressão vendedora atingiu todos os ativos a partir dos títulos do Tesouro americano: as taxas para dez anos subiram de 4,76% para 5,30%. A Europa acompanhou parcialmente e a Alemanha agora paga 3,58% para dez anos e a Itália 4,61%. O dólar subiu 2% contra as moedas pares.

Teme-se uma "repressão financeira" global, lógica quando países superendividados enfrentam imperativos fiscais de defesa nacional. Nesse quadro, os títulos públicos não são seguros.

No longo histórico, as taxas dos Treasuries americanos de dez anos fizeram a máxima a 15,8% em 1981 (quando a inflação era 11%) e caíram continuamente até a mínima de 0,4% em 2020, na Covid. Nesses 39 anos, toda alta momentânea foi seguida de uma crise financeira (1987, 1995, 2000 e 2007) e de uma nova queda posterior. Desde 2020 as taxas estão de novo em ascensão, um movimento sem precedentes para quem viveu Finanças nas últimas três décadas.

O petróleo do Golfo do México subiu 5%, o que levou o índice de commodities a fechar estável mesmo diante de quedas importantes nos metais e alguns agrícolas.

As bolsas de países emergentes ex-China caíram 1% e as moedas emergentes perderam 1% para o dólar.

No Brasil, o Ibovespa subiu 5% e o real ganhou 0,1% contra o dólar. Há quem veja uma influência das expectativas eleitorais nos movimentos de bolsa e câmbio, mas, à parte a volatilidade mensal, o desempenho brasileiro não está descolado da média das economias emergentes.

Depois de três meses ameaçando passar de 8%, as NTNBs de dez anos finalmente cederam e fecharam a 7,49%, mesmo patamar de maio. Os juros nominais para janeiro de 2028 fecharam a 13,58%, também os menores desde maio.

Essas melhoras nos juros ocorreram sem contribuição de queda da inflação, que continua pressionada: a pesquisa FOCUS espera 4,99% para 2026. Para os próximos 12 meses, o FOCUS projeta 4,65% e os mercados de títulos indicam 6,5% - níveis vistos pela última vez em final de 2022. O IPCA-15, a "prévia da inflação" não deu muitas esperanças, com 4,47% nos 12 meses findos em setembro.

O que pode ter causado o alívio nos juros, salvo a explicação trivial da variação das pesquisas eleitorais, é a percepção de que o ciclo de cortes do Banco Central começou corrigindo um sobrepreço exagerado no custo do dinheiro. De todo modo, não faltam comentários de que o Brasil está baixando juros ao mesmo tempo em que o resto do mundo está subindo.

A queda de juros elevou o IMA-B em 3% no mês, mas não veio a tempo de impulsionar os fundos imobiliários: o IFIX fechou praticamente estável.

Quando a próxima carta mensal for escrita, já deverá ser conhecido o nome do novo presidente da república. A derradeira esperança dos investidores, depois das frustrações dos últimos quatro anos, é que um novo mandato resgate o cuidado com a economia que foi deixado em segundo plano.

Fonte: Bloomberg, CVM, USDA, Conab e Quantum Axis

PANORAMA SETORIAL

SOJA:

Em setembro, a soja seguiu em alta no mercado interno, com negociações aquecidas para o grão e o farelo e vendedores retraídos diante do menor remanescente da safra 2025/26. O Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá fechou a R$ 161,56/saca (+1,1% no mês) e, em Sorriso (MT), a saca subiu 4,9%, para R$ 140,10, refletindo a disputa da indústria e dos exportadores por soja disponível.

Na CBOT, a média mensal avançou 8,4%, para US$ 12,99/bu, sustentada pela piora das lavouras americanas e pelas compras chinesas. O quadro mudou com o WASDE de 11/set, que elevou a produção norte-americana para 123,4 MM t, e com o encontro entre Trump e Xi Jinping, que terminou sem novos volumes agrícolas. O contrato nov/26 fechou próximo de US$ 12,93/bu, estável no mês.

As exportações somaram 7,36 MM t (Secex), recorde para setembro, e o acumulado do ano superou 100 MM t pela primeira vez. O plantio 2026/27 começou no ritmo histórico (3,9% da área, segundo a Conab), sob chuvas irregulares e máximas de até 44ºC no Centro-Oeste e no MATOPIBA. A DATAGRO projeta a safra em 185,6 MM t (+2%), e o El Niño segue como principal risco para o plantio e a segunda safra.

MILHO:

O Indicador ESALQ/B3 (Campinas) fechou setembro a R$ 68,67/saca (queda de 1,2%), enquanto em Sorriso (MT) a saca subiu 3,6%, para R$ 49,50. Com a segunda safra colhida (99,5% da área) e armazenada, produtores mantiveram as pedidas e priorizaram a venda da soja, e a demanda das usinas de etanol de milho, com margens melhores em GO e MT, sustentou os preços no interior.

Na CBOT, a média mensal subiu 10,6%, para US$ 5,18/bu, puxada pelo trigo diante do risco logístico no Mar Negro. O WASDE cortou a produção norte-americana para 401,3 MM t, mas a pressão da colheita e os estoques trimestrais de 2,10 bilhões de bushels, 176 milhões acima do esperado, derrubaram as cotações: o contrato dez/26 caiu cerca de 7%, para perto de US$ 5,00/bu.

As exportações seguem fracas: 5,21 MM t em setembro, 31% abaixo de setembro/25, diante da concorrência de EUA e Argentina. O plantio do milho verão avança acima da média (30,8% da área, contra 27,9% em cinco anos), e a DATAGRO projeta queda de 41% nos estoques finais de 26/27, para 11,4 MM t. A principal variável é a janela da segunda safra, que depende do ritmo da soja no Centro-Oeste.

Fonte: CEPEA/Esalq, B3, CBOT, ICE Futures, USDA, Conab, Secex, Unica, DATAGRO, Itaú BBA, Organização Internacional do Açúcar, XP Asset, Itaú Asset, Vectis.

Glossário: Abiec – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne; ANP – Agência Nacional de Petróleo; Abicom – Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis; Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

PANORAMA SETORIAL

SETOR SUCROENERGÉTICO:

O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal fechou setembro a R$ 121,12/saca (+6,48%), sustentado pela oferta restrita. Em Nova York, o contrato out/26 tocou a máxima em cerca de 17 meses (18,73 cts USD/lb) e venceu a 17,63 cts USD/lb, com entregas de 1,45 MM t. A Organização Internacional do Açúcar passou a projetar déficit global de 200 mil t em 2026/27, e a Índia deve iniciar o ciclo com os menores estoques em mais de uma década.

No Centro-Sul, as chuvas associadas ao El Niño interromperam a moagem por 4,6 dias na 1ª quinzena, e a produção de açúcar no período foi a menor em sete anos. O acumulado da safra 2026/27 soma 26,07 MM t (-14,4% a/a), e o Itaú BBA reduziu a projeção da região para 38,9 MM t; as usinas podem operar até dezembro.

O etanol hidratado (Paulínia) subiu 7,0%, para R$ 2.642,50/m³, e o anidro passou de R$ 2,60 para R$ 3,05/l, impulsionados pela chuva, pelo Brent (de US$ 90 para US$ 104/barril) e pelo Decreto 13.116, que zerou o PIS/Cofins do hidratado. Na segunda quinzena, a necessidade de caixa das usinas, os estoques elevados e a maior oferta de etanol de milho devolveram parte dos ganhos.

PROTEÍNA BOVINA:

O Indicador do Boi Gordo CEPEA/ESALQ fechou setembro a R$ 364,30/@ (+5,78%), com menor oferta de animais prontos na entressafra e expectativa de retorno das compras chinesas. A relação de troca também melhorou para o terminador: em 30/set, o bezerro (R$ 3.446,10/cab) equivalia a 9,46 @, abaixo da média de 9,73 @ do mês.

A oferta segue restrita: a retenção a pasto, a antecipação dos confinamentos para o primeiro semestre e a maior queda na participação de fêmeas nos abates desde 2021 indicam retenção de matrizes (DATAGRO). Com o início da estação de monta 26/27, a expectativa é de oferta restrita nos próximos meses. Para os frigoríficos, a alta do boi comprimiu os spreads em um consumo doméstico ainda frágil.

Com a cota chinesa de 2026 esgotada e tarifa extracota de 55%, os embarques à China caíram 93,5% a/a e o volume in natura (195 mil t) ficou 38% abaixo de setembro/25, parcialmente compensado pelos EUA (21,5% do volume). No mercado futuro, os vencimentos de nov e dez/26 se aproximaram de R$ 400/@, precificando a nova cota chinesa de 2027 (1,128 MM t).

Fonte: CEPEA/Esalq, B3, CBOT, ICE Futures, USDA, Conab, Secex, Unica, DATAGRO, Itaú BBA, Organização Internacional do Açúcar, XP Asset, Itaú Asset, Vectis.

Glossário: Abiec – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne; ANP – Agência Nacional de Petróleo; Abicom – Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis; Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

PROVENTOS

Desde o início de suas operações, o Fundo distribuiu R$ 3,915 por cota em rendimentos, dos quais R$ 1,340 por cota nos últimos 12 meses.

CPAC11	1ª Emissão
Preço da Oferta (R$)	10,00
Data da liquidação	22/05/2023
Tipo da Oferta	ICVM 400
Volume captado (R$)	263.077.800

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÕES

Mês de Competência	Distribuição (R$/Cota)	Cota Patrimonial (R$/cota)	CDI	Cota Emissão (R$ 10,00) DY a.a.[2]	Cota Patrimonial[1] DY a.a.[2]
2023	0,820	9,89	7,72%	13,34%	13,46%
2024	0,845	9,62	10,87%	8,45%	8,78%
2025	1,245	10,09	14,31%	12,45%	12,34%
jan/26	0,115	10,19	1,16%	12,70%	12,46%
fev/26	0,115	10,22	1,00%	12,95%	12,67%
mar/26	0,115	10,21	1,21%	13,10%	12,83%
abr/26	0,110	10,20	1,09%	13,20%	12,95%
mai/26	0,110	10,15	1,07%	13,25%	13,05%
jun/26	0,110	10,22	1,12%	13,30%	13,02%
jul/26	0,110	10,20	1,22%	13,35%	13,09%
ago/26	0,110	10,16	1,09%	13,40%	13,19%
set/26	0,110	10,19	1,08%	13,40%	13,15%

[1] Considerando as cotas de fechamento no mês de referência

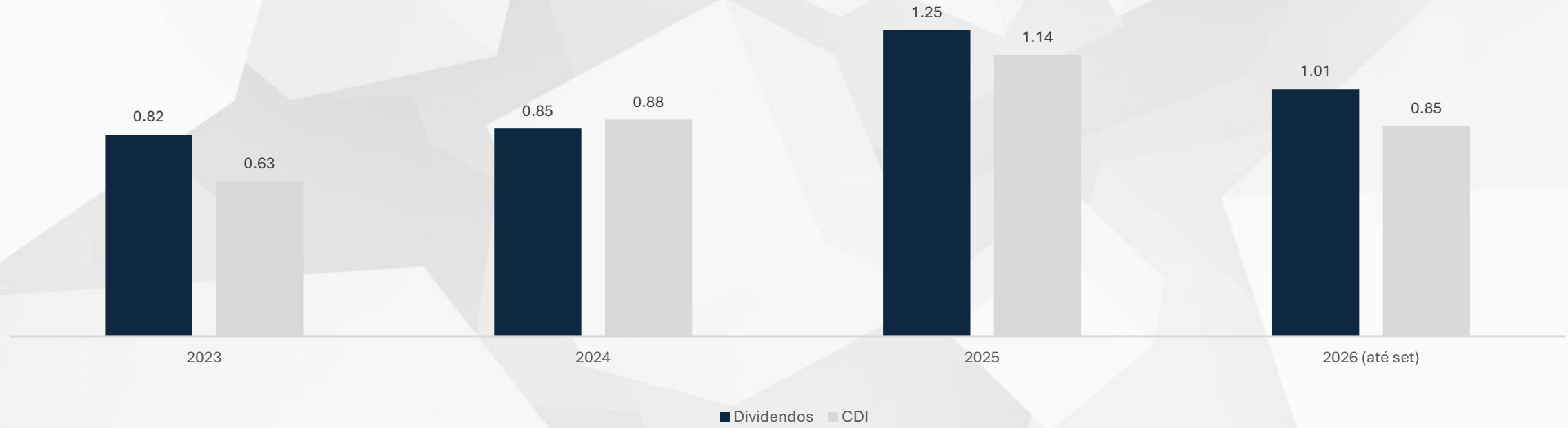
[2] Calculado com metodologia linear, utilizando os últimos 12 meses de distribuição

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

HISTÓRICO DE RENDIMENTOS ANUAIS (R$/COTA)

O gráfico a seguir compara os rendimentos distribuídos pelo Fundo com o CDI do período. O CDI considerado corresponde ao retorno mensal do CDI líquido de imposto de renda (alíquota de 15%) aplicado sobre a cota patrimonial do CPAC11. Os valores de 2026 consideram o período de janeiro a setembro.



DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

TABELA DE SENSIBILIDADE

A tabela a seguir apresenta o retorno potencial do investidor que adquirir cotas do Fundo a determinado preço de mercado, supondo a convergência da cotação para a cota patrimonial ao longo do prazo médio da carteira. A cota patrimonial representa o valor que o investidor receberia caso a Gestora vendesse todos os ativos da carteira a preços de mercado e liquidasse o Fundo.

Atualmente, aproximadamente 58% da carteira é composta por ativos com precificação diária divulgada pela Anbima.

Cota (R$)	% Cota Patrimonial	CDI Líquido
8,60	84,4%	11,8%
8,70	85,4%	11,2%
8,80	86,4%	10,6%
8,90	87,3%	9,9%
9,00	88,3%	9,3%
9,10	89,3%	8,7%
9,20	90,3%	8,1%
9,30	91,3%	7,4%
9,40	92,2%	6,8%
9,50	93,2%	6,2%
9,60	94,2%	5,6%
9,70	95,2%	5,0%
9,80	96,2%	4,3%
9,90	97,2%	3,7%
10,00	98,1%	3,1%

RESULTADO DO MÊS

Resultado Financeiro do Fundo (Regime de Competência)

Em setembro, o Fundo apresentou resultado de R$ 0,140 por cota e distribuiu R$ 0,110 por cota, encerrando o mês com resultado acumulado de R$ 0,485 por cota.

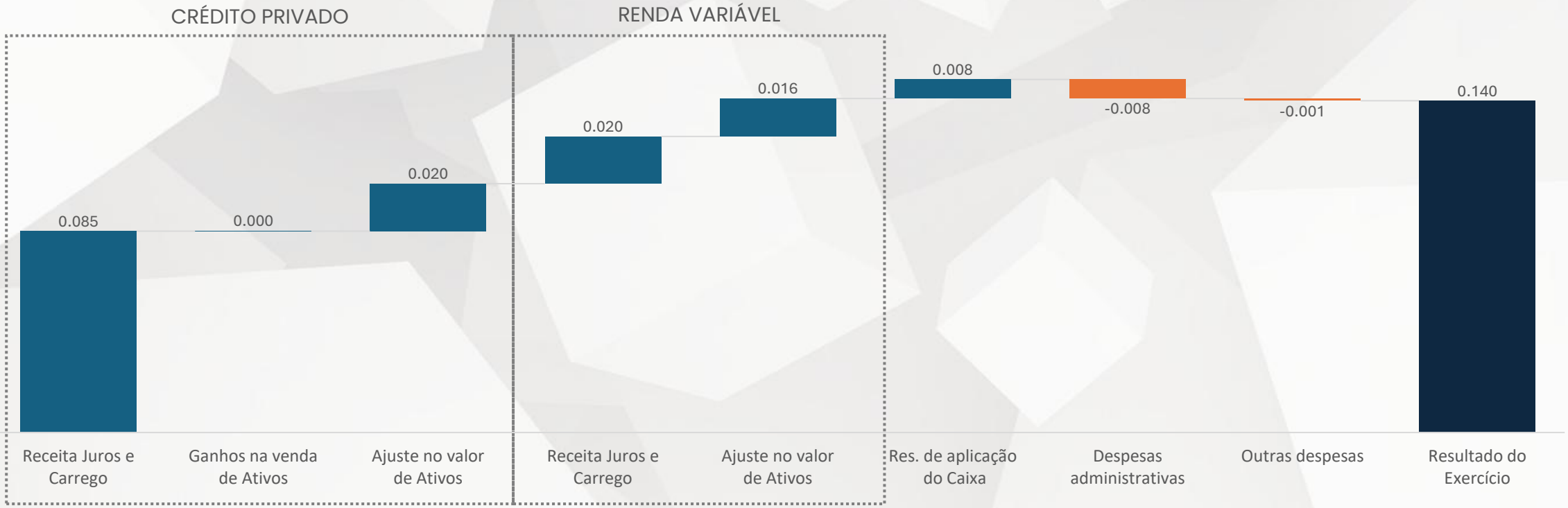
DRE – CPAC11 (BRL Mil)	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	2026	Acumulado
Receitas	3.225	3.144	3.197	3.627	3.113	2.979	29.051	129.308
Receita de Juros e Carrego	3.133	3.048	3.042	3.421	2.926	2.775	27.749	123.774
Ganhos na venda de Ativos	1	0	0	0	0	0	(8)	726
Resultado de aplicação do Caixa	91	96	155	206	187	204	1.311	4.808
Despesas	(223)	(238)	(251)	(260)	(237)	(242)	(2.166)	(10.380)
Taxa de Administração	(213)	(212)	(224)	(245)	(223)	(223)	(2.007)	(8.760)
Taxa de Performance	0	0	0	0	0	0	0	(976)
Outras despesas	(10)	(26)	(27)	(15)	(14)	(19)	(158)	(644)
Ajuste no valor dos Ativos	(358)	(1.117)	1.651	(971)	(1.010)	953	2.439	(3.169)
Resultado	2.644	1.789	4.597	2.396	1.867	3.689	29.325	115.759
Resultado / Cota	0,100	0,068	0,175	0,091	0,071	0,140	1,115	4,400
Distribuição	(2.894)	(2.894)	(2.894)	(2.894)	(2.894)	(2.894)	(26.439)	(102.995)
Distribuição / Cota	0,110	0,110	0,110	0,110	0,110	0,110	1,005	3,915
Dividend Yield a.a. (cota patrimonial)[1]	12,95%	13,05%	13,02%	13,09%	13,19%	13,15%		
Resultado Acumulado	12.895	11.790	13.493	12.996	11.969	12.764	12.764	12.764
Resultado Acumulado / Cota	0,490	0,448	0,513	0,494	0,455	0,485	0,485	0,485

RESULTADO DO MÊS

Resultado Financeiro do Fundo (Regime de Competência)

RESULTADO MENSAL – (R$/COTA)

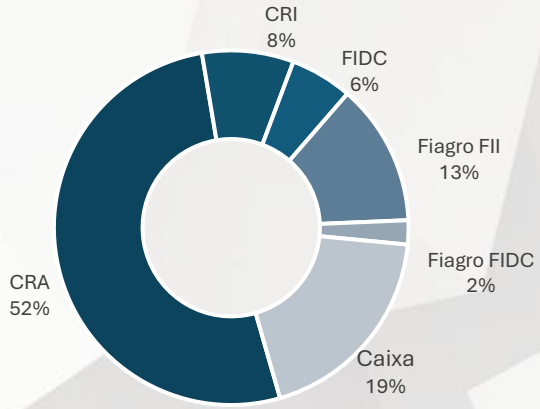
Em setembro, a classe de crédito privado, que representou cerca de 68% do patrimônio do Fundo, contribuiu com R$ 0,105 por cota. A classe de renda variável, com cerca de 13% do patrimônio, contribuiu com R$ 0,036 por cota, e o caixa contribuiu com R$ 0,008 por cota. As despesas administrativas reduziram o resultado em R$ 0,008 por cota, e as demais despesas não tiveram impacto relevante. No total, o Fundo registrou resultado do exercício de R$ 0,140 por cota.



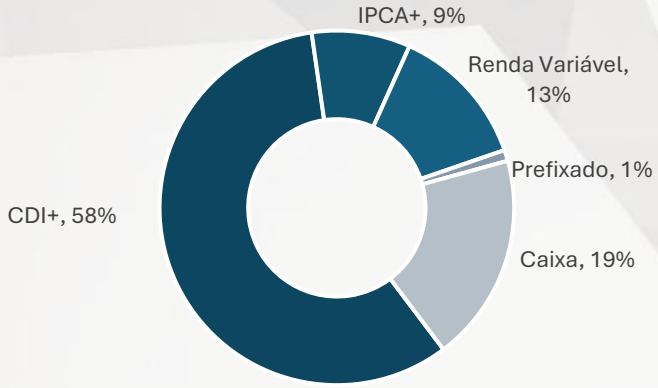
CARTEIRA – VISÃO GERAL

Alocação (% do PL)

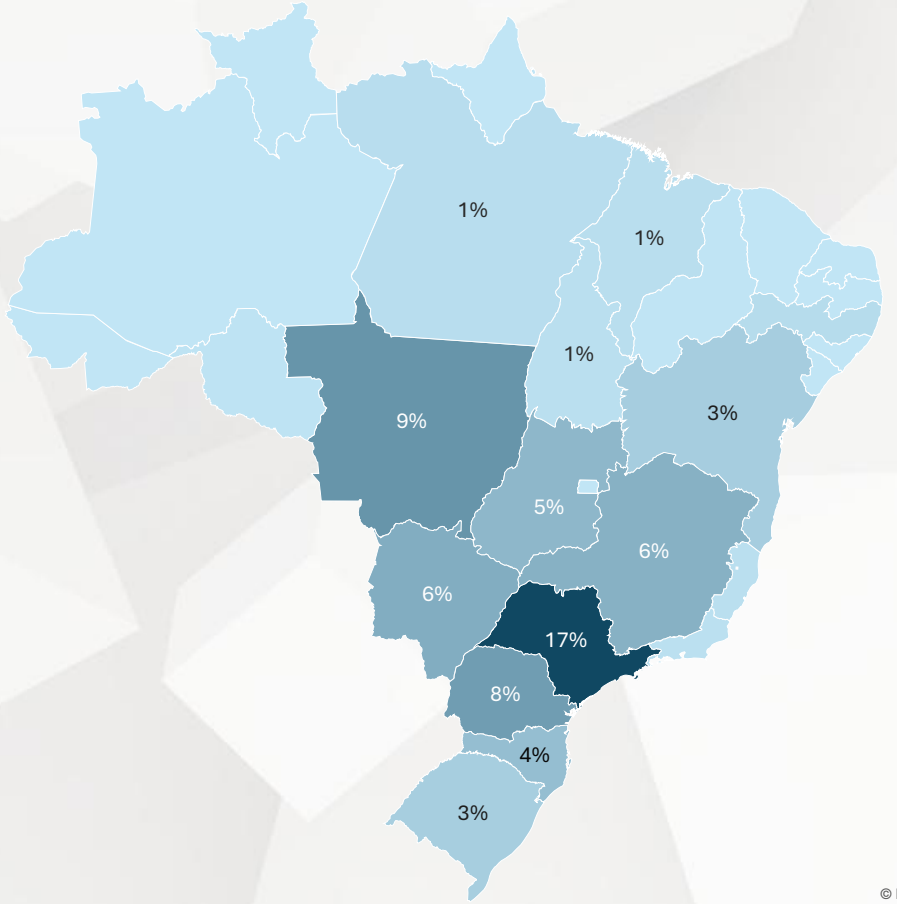
EXPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO



EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR



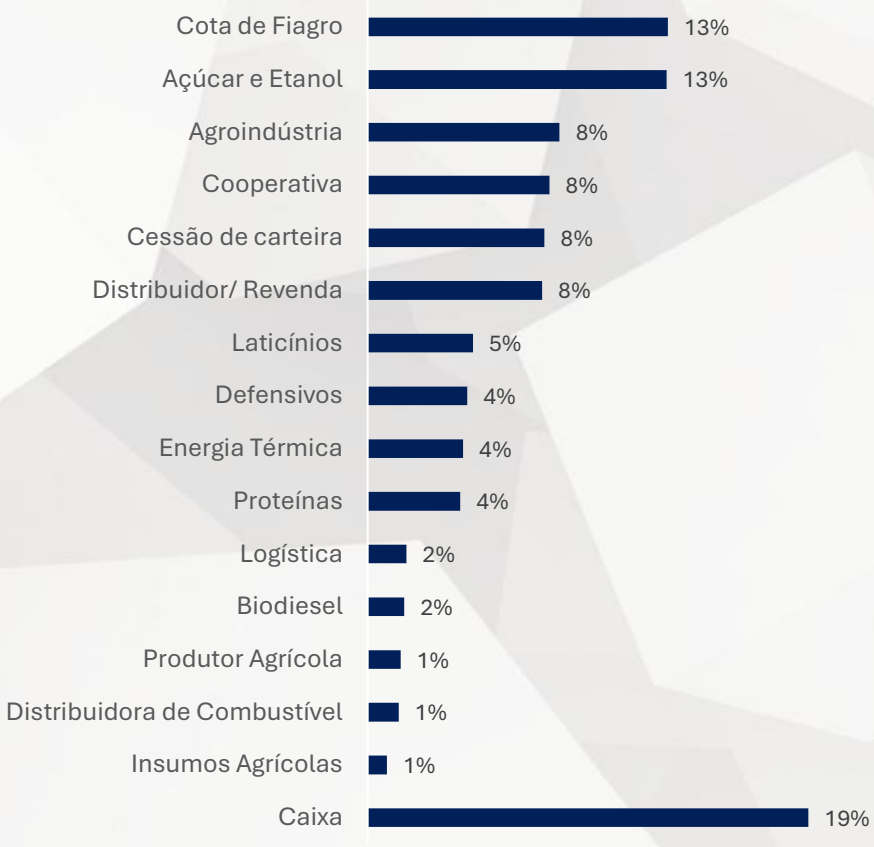
EXPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA



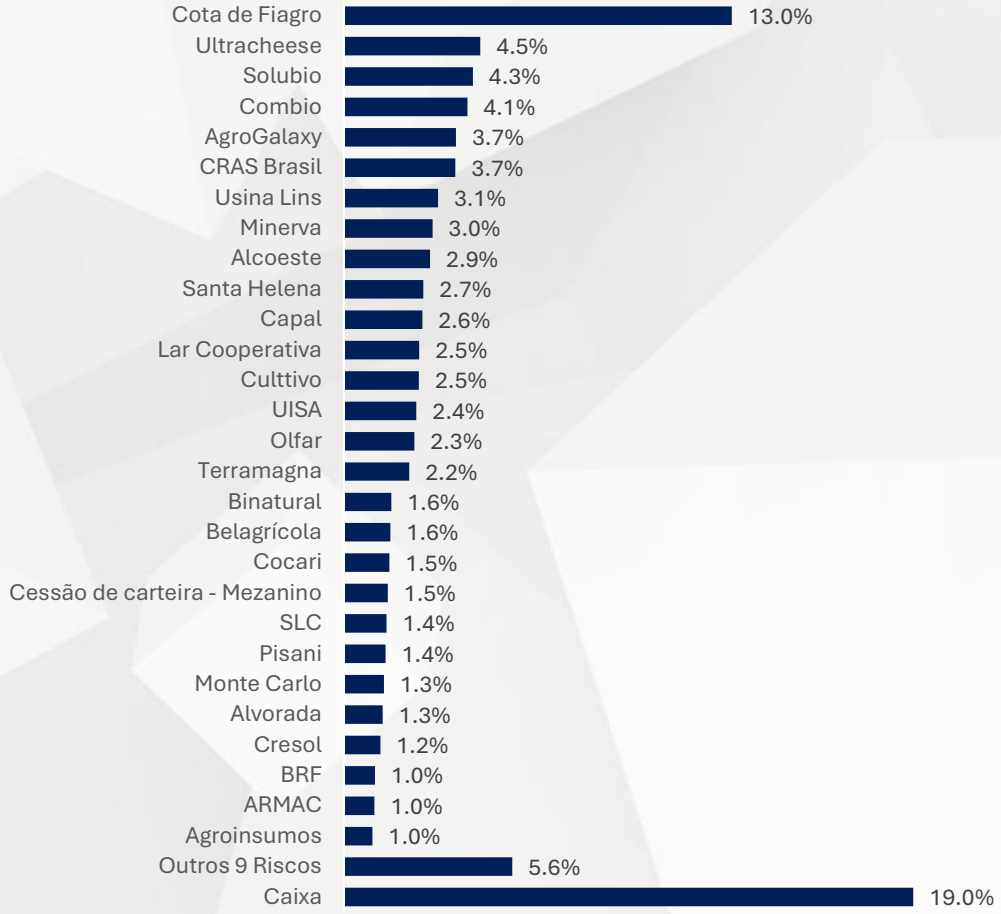
CARTEIRA – VISÃO GERAL

Alocação (% do PL)

EXPOSIÇÃO POR SETOR



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR



MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

Compras

- **No mês, o Fundo adquiriu R$ 2,9 milhões em CRAs, FIDC e cotas de Fiagro.**

Código B3	Indexador	Ativo	Volume (BRL Mil)
Cota de Fiagro	Renda Variável	Cota de Fiagro	647
CRA02200CT5	CDI	CRA Santa Helena	1.163
CRA0230099D	CDI	CRA Usina Itamarati	528
4283526SN9	CDI	FIDC Terramagna	310
CRA02300VBT	CDI	CRA Localiza (Unidas)	148
CRA023001JL	CDI	CRA Pisani	48
CRA022008C9	CDI	CRA Localiza (Unidas)	29
CRA02300Q8I	CDI	CRA Capal	12
Subtotal	CDI + 3,6%		2.239
Subtotal	Renda Variável		647

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

Vendas

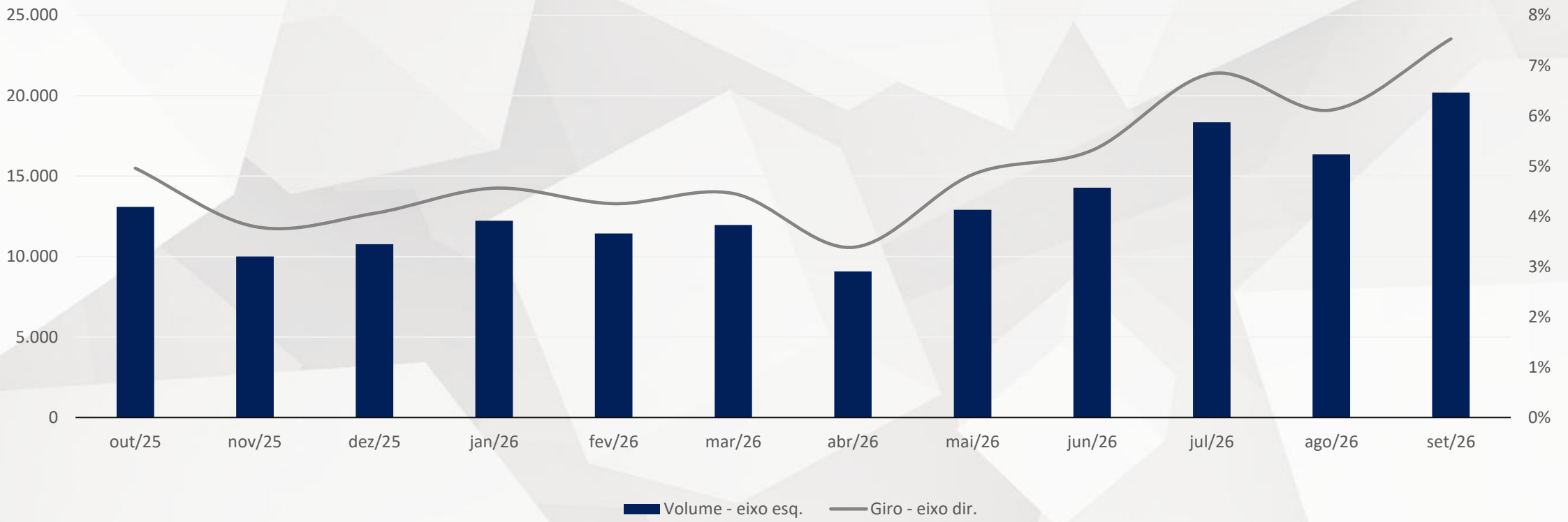
- **No mês, o Fundo vendeu R$ 101 mil em cotas de Fiagro.**

MERCADO SECUNDÁRIO – B3

Em setembro, foram negociadas 2,189 milhões de cotas, com volume aproximado de R$ 20,2 milhões e média diária de R$ 961 mil. As cotas foram negociadas em 100% dos pregões, e o Fundo encerrou o mês com 6.760 cotistas.

	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
Volume Negociado	13.084	10.008	10.773	12.226	11.434	11.965	9.077	12.906	14.283	18.348	16.344	20.187
Média Diária	569	527	539	611	635	544	478	645	680	798	778	961
Giro Mensal	4,96%	3,80%	4,06%	4,56%	4,25%	4,45%	3,38%	4,83%	5,31%	6,84%	6,11%	7,53%
Valor Patrimonial	263.885	263.595	265.328	268.101	268.883	268.595	268.213	267.105	268.811	268.314	267.287	268.082

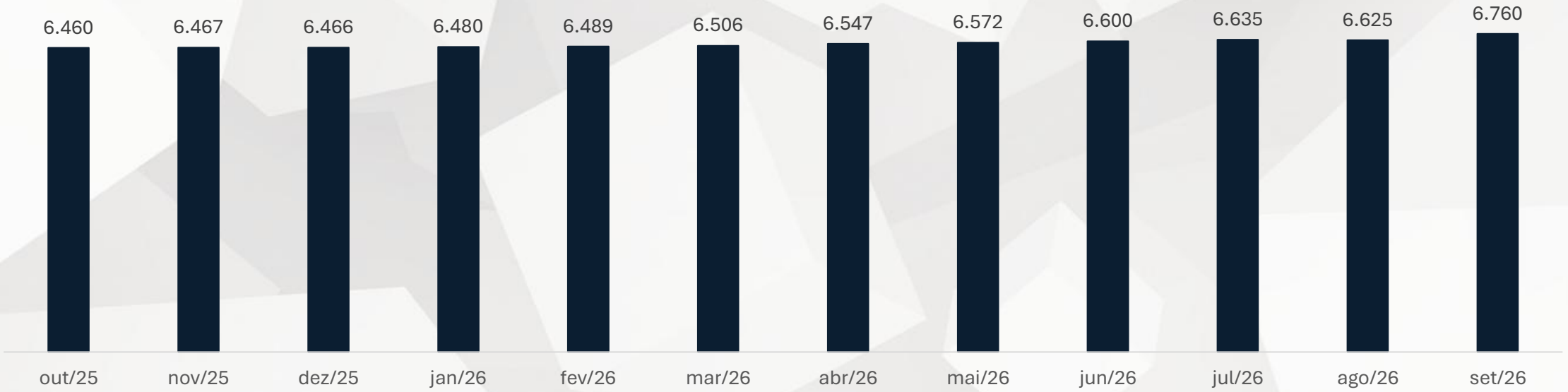
MERCADO SECUNDÁRIO (12M) – Volume negociado (BRL Mil) e % Giro negociado mensal



NÚMERO DE COTISTAS

Mercado Secundário

NÚMERO DE COTISTAS (Últimos 12M)



CARTEIRA – CRÉDITOS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

TOP 5 MAIORES ATIVOS E CARACTERÍSTICAS

Ativo	Código B3	Setor	Volume (BRL Mil)	% PL	Rating	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa de Mercado	*Duration* (Anos)
Ultracheese	23J1042731	Laticínios	12.190	4,5%	-	CDI+	5,7%	6,4%	0,8
Solubio	CRA024008C2	Defensivos	11.528	4,3%	-	CDI+	5,3%	6,6%	3,5
Combio	CRA021004NU	Energia Térmica	11.040	4,1%	-	IPCA+	10,2%	9,1%	1,0
AgroGalaxy	CRA022009KI	Revenda	10.011	3,7%	-	CDI+	4,3%	-	3,0
CRAS Brasil	CRA02300VST	Agroindústria	9.761	3,6%	-	CDI+	5,0%	-	0,9

5 MAIORES ATIVOS E SEUS TIPOS DE GARANTIAS

Código B3	Risco	% do PL	Classe Sênior	Aval	Alienação Fiduciária	Cessão Fiduciária
23J1042731	Ultracheese	4,5%		X	X	
CRA024008C2	Solubio	4,3%		X		X
CRA021004NU	Combio	4,1%				X
CRA022009KI	AgroGalaxy	3,7%		X		
CRA02300VST	CRAS Brasil	3,6%		X	X	X

Acesse a carteira completa na planilha de fundamentos

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Combio (CRA021004NU)

Vencimento: 16/11/2028

- **Descrição:** A Combio é uma empresa que desenvolve projetos de geração de vapor e cogeração de energia elétrica. O CRA tem garantia em um contrato celebrado junto à Companhia Brasileira de Alumínio em que a Combio substitui o uso das caldeiras movidas a gás natural por caldeiras de biomassa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Fundo de reserva.

CRA Pisani (CRA023001JL)

Vencimento: 20/02/2029

- **Descrição:** A PISANI é uma empresa do setor de embalagens com 50 anos de história. A companhia é líder em diversos setores em que atua. Emissão classificada como Green Bonds com relatório publicado pela NINT.
- **Garantias:** i) AF da planta industrial, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRA AgroGalaxy (CRA022009KI)

Vencimento: 17/09/2027

- **Descrição:** A AgroGalaxy é uma distribuidora de insumos de capital aberto com ações negociadas na B3. Em 2016, o fundo de private equity Aqua Capital adquiriu a primeira revenda. A AgroGalaxy está presente em 12 estados e possui 145 lojas.
- **Garantias:** Aval cruzado das empresas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Belagrícola (CRA02200DKY)

Vencimento: 31/10/2028

- **Descrição:** A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da empresa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval da Landco.



CRI Alvorada (22J1107076)

Vencimento: 30/10/2030

- **Descrição:** A Agrícola Alvorada é uma revenda de insumos que possui lojas em 13 cidades do Mato Grosso, o grupo possui grande capacidade de armazenagem em 18 locais, sendo metade próprios e metade arrendados. A trading Bunge possui participação de 37% das ações da revenda.
- **Garantias:** i) AF de imóveis e ii) Aval dos sócios.



CRA Araguaia (CRA02200795)

Vencimento: 15/07/2027

- **Descrição:** A Araguaia foi fundada em 1978 na cidade de Anápolis e hoje conta com mais de 40 lojas, 5 fábricas, 1 unidade de sementes e 1 fábrica de nutrição animal. Tem atuação em 7 estados. A companhia possui boa governança, é auditada por big4 há 13 anos e sua composição acionária é formada 100% pelo seu fundador. O CRA emitido tem lastro em Notas Comerciais, a operação tem 5 anos de prazo e paga juros semestralmente.
- **Garantias:** Subordinação.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos

FIDC Ura Agro SNR 6S (4571422SN6)

Vencimento: 28/03/2027

- **Descrição:** A Ceres Investimentos é a originadora dos créditos e oferece soluções financeiras ao agronegócio através do relacionamento direto com empresas do setor. A empresa já originou mais de R$ 2 bilhões e mais de R$ 800 milhões em operações estruturadas. O FIDC Ura Agro é gerido pela Artesanal e é do tipo multi/multi, onde as cedentes são as revendas agrícolas e os sacados seus clientes/produtores rurais.
- **Garantias:** 50% de subordinação.

FIDC Ura Agro SNR 11S (4571424S11)

Vencimento: 05/04/2028

- **Descrição:** A Ceres Investimentos é a originadora dos créditos e oferece soluções financeiras ao agronegócio através do relacionamento direto com empresas do setor. A empresa já originou mais de R$ 2 bilhões e mais de R$ 800 milhões em operações estruturadas. O FIDC Ura Agro é gerido pela Artesanal e é do tipo multi/multi, onde as cedentes são as revendas agrícolas e os sacados seus clientes/produtores rurais.
- **Garantias:** 50% de subordinação.



CRA Binatural (CRA023005V5)

Vencimento: 23/03/2028

- **Descrição:** A Binatural é uma empresa do setor de biodiesel com 2 unidades, uma em Goiás e uma na Bahia. No ano de 2022 a empresa obteve receita líquida de R$ 2,9 bilhões, EBITDA de R$ 168 milhões, tinha uma dívida líquida de R$ 457 milhões e uma alavancagem de 2,7x. Os recursos da emissão foram destinados para alongamento das dívidas.
- **Garantias:** i) AF de imóveis, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Zilor (CRA021002N3)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** O Grupo Zilor é uma das principais empresas do setor sucroenergético com 75 anos de atuação. A companhia atua na produção de açúcar, etanol, energia elétrica e ingredientes naturais para alimentos. A empresa possui capacidade de processamento de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, distribuída em três unidades agroindustriais no estado de São Paulo.
- **Garantias:** Clean.

CRA Minerva (CRA02500B9L)

Vencimento: 23/12/2032

- **Descrição:** A Companhia detém 34 unidades industriais, sendo três plantas de processamento de proteína, uma no Brasil e duas na Argentina, 25 plantas de abate e desossa de bovinos e 2 plantas de abate e desossa com foco em ovinos. Todas, de bovinos, situadas na América do Sul, próximas aos portos a partir dos quais seus produtos são exportados, bem como aos principais mercados internos, além das 4 plantas na Austrália com foco em ovinos. A empresa tem rating AAA.
- **Garantias:** Clean.



CRA Olfar (CRA023003JX)

Vencimento: 15/03/2029

- **Descrição:** A Olfar é uma empresa familiar fundada em 1988 em Erechim (RS). Atua no mercado de originação, trading e esmagamento de soja, farelo e derivados e de biodiesel. A empresa tem 45 filiais de recebimento de grãos no Rio Grande do Sul e 3 usinas de biodiesel (RS, RJ e GO).
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Solubio (CRA024008C2)

Vencimento: 20/08/2029

- **Descrição:** A SoluBio, fundada em 2016, oferece tecnologia para que agricultores produzam defensivos biológicos em suas fazendas. A empresa possui grandes clientes e investiu em expansão de sua fábrica para reduzir gargalos de produção enfrentados em 2021.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Fiança solidária dos acionistas e iii) Fundo de reserva de 1 PMT (juros + principal).



CRA CRAS Brasil (CRA02300VST / CRA02500D4A)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A CRAS Brasil é a maior exportadora de óleo de amendoim do país, além disso tem atuação na exportação de madeira certificada, venda de glicerina e sebo e operação de tolling de soja e milho. Possui sede no Rio de Janeiro e plantas no Pará e em São Paulo.
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) AF de estoque, iii) CF de recebíveis, iv) Fundo de reserva e v) Aval.



FIDC CULTTIVO (4686824SN5)

Vencimento: 23/10/2029

- **Descrição:** A Culttivo é uma consultora especializada no setor de café, com atuação na originação, comercialização e crédito. Os sócios fundadores atuaram mais de 15 anos em bancos e tradings fazendo operações no setor cafeeiro. O FIDC teve início em 2022, a carteira do FIDC é pulverizada e tem atuação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.
- Garantias: i) AF de grãos e ii) 21% de subordinação.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Santa Helena (CRA02200CT5)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** A usina produz etanol há mais de 40 anos no MS. Os recursos captados serão investidos no projeto de cogeração de energia. A maior parte do canavial é própria e a região tem pouca aptidão para grãos. A emissora fechou 2021 com alavancagem negativa. O CRA foi emitido com selo verde, em 2 séries, sendo a 2ª subordinada à série adquirida.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval dos sócios e iii) Fundo de reserva.



CRA Usina Coruripe (CRA023000M9)

Vencimento: 29/03/2027

- **Descrição:** A usina de cana-de-açúcar, fundada em 1925 em Alagoas, atualmente possui 5 polos de produção. É um dos maiores grupos do setor. O grupo possui uma pegada ESG e foram implantados processos para fazer reutilização de torta de filtro, águas residuais e vinhaça.
- **Garantias:** i) CF de contratos de açúcar e ii) Aval.



CRA Alcoeste (CRA024008C3)

Vencimento: 05/09/2029

- **Descrição:** A Alcoeste Bioenergia é uma empresa brasileira com mais de 40 anos de atuação no setor sucroalcooleiro, especializada na produção de energia limpa, cana-de-açúcar e seus subprodutos a partir de matérias-primas naturais. A empresa é reconhecida por seu compromisso com a agricultura sustentável e o desenvolvimento.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar e iv) AF de imóveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Itamarati (CRA021005QS)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamarati foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamarati para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva.



CRA Usina Itamarati (CRA021005QP)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamarati foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamarati para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva.



CRA Usina Itamarati (CRA0230099D)

Vencimento: 15/03/2028

- **Descrição:** A Usina Itamarati foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamarati para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Lins (CRA022002MH)

Vencimento: 20/03/2028

- **Descrição:** A usina foi fundada em 2007 inicialmente como destilaria. Posteriormente, a usina começou a atuar na produção de açúcar bruto e branco e de etanol hidratado e anidro. A Companhia pertenceu ao grupo Batatais até 2020, ano em que aconteceu a cisão e reestruturação.
- **Garantias:** i) Aval dos sócios e da Holding e ii) Fundo de reserva.



CRA Cocari (CRA021005L1 / CRA021005L0)

Vencimento: 17/12/2026

- **Descrição:** A Cocari é uma cooperativa com capacidade de armazenagem de 8,2 milhões de sacas. Atualmente a cooperativa conta com mais de 75 unidades espalhadas nos estados do PR, GO e MG, compostas por estruturas de recebimento, armazenamento e comercialização de grãos e lojas agropecuárias, para a produção agrícola e pecuária.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) CF de grãos, iii) Aval e iv) 20% de subordinação.



CRI Lar Cooperativa (22L1212138 / 22L1258273)

Vencimento: 19/12/2034

- **Descrição:** A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma semelhante a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.
- **Garantias:** i) AF de lojas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos

CRA Monte Carlo (CRA024002GX e CRA024002GY)

Vencimento: 27/02/2029

- **Descrição:** A Rede Monte Carlo é uma empresa com diversos postos de gasolina localizados nas principais rotas do país, com destaque para o estado de São Paulo. Hoje atua principalmente em vias rodoviárias, onde capta clientes e consegue criar maior recorrência e frequência.
- **Garantias:** i) Aval de imóvel, ii) AF de Quotas, iii) CF de recebíveis de cartão e iv) Aval de PJs e PFs.



CRI Ultracheese (23J1042731)

Vencimento: 25/10/2028

- **Descrição:** A ULTRACHEESE é uma das investidas da Aqua Capital, foi formada pela compra de 4 marcas (Lac Lelo, Cruzília, Itacolomy e Búfalo Dourado), a empresa é uma plataforma de queijo e derivados e tem atuação em todo o Brasil.
- **Garantias:** i) AF de planta com LTV de 55% e ii) Fundo de reserva.



CRA Capal (CRA02300Q8I)

Vencimento: 17/05/2029

- **Descrição:** A Capal é uma cooperativa agroindustrial que atua na comercialização de grãos, na cadeia de proteína suína e de leite. Em 2022 a cooperativa contava com 3.617 cooperados nos estados de SP e PR.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Cresol Baser (CRA0220099D)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** O sistema Cresol é formado por 4 cooperativas centrais de crédito, a emissora do CRA foi a Cresol Baser. A Baser tem foco no agro e atua em 11 estados, tem 20 cooperativas filiadas e mais de 267 mil cooperados.
- **Garantias:** CF de recebíveis.

CRA Grupo JB (CRA02400ANS)

Vencimento: 25/10/2030

- **Descrição:** O Grupo JB é uma empresa brasileira com mais de 60 anos de atuação no setor agroindustrial, destacando-se na produção de bioenergia, açúcar, etanol, gás carbônico (CO_2) e energia elétrica. Com operações nos estados de Pernambuco, Espírito Santo e Paraíba, o grupo atende tanto ao mercado nacional quanto ao internacional.
- **Garantias:** i) Aval das empresas do Grupo, ii) Aval dos acionistas, iii) CF de contratos e iv) AF de 4.620 hectares.



CRA Maestro (CRA02300R5T)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A Maestro Frotas é uma empresa de capital aberto de terceirização de frotas, foi fundada em 2007, possui uma governança corporativa elevada, grande experiência no segmento trabalhando com contratos de longo prazo e receitas recorrentes.
- **Garantias:** i) AF de veículos e ii) CF de recebíveis de contratos.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos

CRA Cessão de Carteira – Sênior (CRA02500CNL)

Vencimento: 28/12/2028

- **Descrição:** Com sede em Goiás e atuação na fabricação de fertilizantes especiais, distribuição de insumos, armazenagem e transporte, com foco em cadeias agrícolas de nicho, como hortifruti, tomate e feijão. As empresas do grupo possuem demonstrações financeiras auditadas. Adquirimos a cota sênior do CRA com vencimento em 2028, remuneração de CDI + 4,0% ao ano, e a operação conta com garantias que incluem carteira de recebíveis, estoques monitorados, imóveis, aval e subordinação.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis performados, ii) Estoques monitorados, iii) Imóveis, iv) Aval e v) Subordinação de 30%.

CRA SLC (CRA025007PT)

Vencimento: 22/09/2033

- **Descrição:** A SLC Agrícola figura entre as maiores e mais tradicionais produtoras agrícolas do Brasil, com atuação integrada nas cadeias de grãos e fibras, especialmente soja, milho e algodão, além de produção de sementes. Trata-se de companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3. A empresa opera extensas propriedades no Brasil Central e no Nordeste, distribuídas em múltiplas unidades de produção localizadas em estados como Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, entre outros. O CRA adquirido possui rating AA atribuído pela Moody's.
- **Garantias:** Clean.

CRA Armac (CRA022007KG)

Vencimento: 16/06/2029



- **Descrição:** A Armac é uma empresa brasileira especializada no aluguel de equipamentos pesados, como máquinas para construção, mineração e agronegócio. Foi fundada em 1994, possui governança corporativa elevada, é referência no segmento, opera com contratos de longo prazo que garantem maior previsibilidade na receita.
- **Garantias:** Clean.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos

CRA SLC Máquinas (CRA024007Q4, CRA024007Q5, CRA024007Q3)

Vencimento: 15/08/2031

- **Descrição:** A SLC Agrícola figura entre as maiores e mais tradicionais produtoras agrícolas do Brasil, com atuação integrada nas cadeias de grãos e fibras, especialmente soja, milho e algodão, além de produção de sementes. Trata-se de companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3. A empresa opera extensas propriedades no Brasil Central e no Nordeste, distribuídas em múltiplas unidades de produção localizadas em estados como Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, entre outros. O CRA adquirido foi emitido pela empresa do ramo de Máquinas do grupo.
- **Garantias:** Clean.

CRA Minerva (CRA026001UT)

Vencimento: 31/03/2036

- **Descrição:** A Companhia detém 34 unidades industriais, sendo três plantas de processamento de proteína, uma no Brasil e duas na Argentina, 25 plantas de abate e desossa de bovinos e 2 plantas de abate e desossa com foco em ovinos. Todas, de bovinos, situadas na América do Sul, próximas aos portos a partir dos quais seus produtos são exportados, bem como aos principais mercados internos, além das 4 plantas na Austrália com foco em ovinos. A empresa tem rating AAA.
- **Garantias:** Clean.

CRA BRF (CRA020002H1)

Vencimento: 15/07/2030

- **Descrição:** A MBRF Global Foods Company é resultado da incorporação da BRF S.A. pela Marfrig Global Foods, concluída em setembro de 2025. A MBRF é a 7ª maior empresa do Brasil e a 4ª maior companhia global de proteínas, atrás apenas de JBS, Cargill e Tyson Foods. A companhia opera em três segmentos: Beef North America, Beef South America e BRF — produzindo e distribuindo proteínas animais como bovina, suína, cordeiro, peixe e aves, além de alimentos processados, pet food e proteínas vegetais.
- **Garantias:** Clean.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Agroinsumos (CRA0220060P)

Vencimento: 16/11/2028

- **Descrição:** A Agroinsumos é uma revenda com 4 lojas no Mato Grosso. A empresa passou por um processo de reestruturação concluído em 2019 e, desde então, concentrou-se em aumentar a rentabilidade e fechou algumas lojas no período. A empresa possui um bom índice de retenção de clientes, de 70% a 75%. A empresa publica balanço auditado anual desde 2016.
- **Garantias:** AF de terras.

FIDC Terramagna (4283526SN9)

Vencimento: 31/07/2030

- **Descrição:** A Terra Magna é uma agtech de crédito para o agronegócio. A companhia foi fundada em 2017 e atua em tecnologia e no financiamento do agronegócio. O Fiagro FIDC é do tipo multicedente e multissacado, em que as cedentes são diversas revendas e os sacados seus clientes/produtores rurais. A empresa tem sistema próprio, faz monitoramento das lavouras via satélite. A cota sênior tem remuneração de CDI + 4,0%, pagamento de juros semestral e vencimento em 4 anos.
- **Garantias:** 20% de subordinação.

GLOSSÁRIO

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend *Yield* (Cota Mercado)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend *Yield* (Cota de Emissão)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over B	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (*risk free rate*) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
Spread	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título
LTV (loan-to-value)	Divisão entre o valor da dívida e o valor do ativo

DISCLAIMER

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. O objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.

CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485
Torre Norte - 3º andar
Jd. Paulistano - São Paulo/SP
CEP: 01452-002
Telefone: +55 11 2853-8888
invest@capitaniainvestimentos.com.br

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos